





Produção acadêmica em Direito Sanitário: análise bibliométrica dos autores do Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário

Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes^{1*} ; Érica Oliveira de Souza² ;
Sandra Mara Campos Alves³ 

^{1,2,3}Fundação Oswaldo Cruz, Programa de Direito Sanitário, Brasília, DF, BR

*Autor correspondente: daphne.mendes@fiocruz.br

Resumo: O Direito à Saúde, garantido de forma constitucional com a promulgação da Constituição Federal Brasileira de 1988, fez emergir um campo valioso nos estudos interdisciplinares entre direito e saúde, denominado: Direito Sanitário. O objetivo central deste estudo é analisar o perfil dos autores que publicaram no Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, no período de 2012 - 2024, quanto às características de gênero, formação e região geográfica profissional. Trata-se de um estudo de caso descritivo-analítico, do tipo retrospectivo, com abordagem de indicadores bibliométricos. Os resultados evidenciam a expressiva participação feminina e uma grande diversidade de autores estrangeiros e nacionais. Contudo, ainda é necessário expandir e fortalecer a produção acadêmica por meio de parcerias e colaborações multiprofissionais.

Palavras-chave: direito sanitário; indicadores de produção científica; comunicação e divulgação científica.

Academic Production in Health Law: A Bibliometric Analysis of the Authors of Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário

Abstract: The Right to Health, constitutionally guaranteed with the enactment of the 1988 Brazilian Federal Constitution, has given rise to a valuable field in the interdisciplinary studies between law and health, known as Health Law. The primary objective of this study is to analyze the profile of the authors who published in the *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário* between 2012 and 2024, in terms of gender, academic background, and professional geographic region. This is a descriptive-analytical case study of a retrospective type, employing bibliometric indicators. The results highlight a significant female participation and a wide diversity of both national and international authors. However, it is still necessary to expand and strengthen academic production through multiprofessional partnerships and collaborations.

Keywords: health law; scientific publication indicators; scientific communication and diffusion.

Producción académica en Derecho Sanitario: análisis bibliométrico de los autores de Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário

Resumen: El Derecho a la Salud, garantizado de manera constitucional con la promulgación de la Constitución Federal Brasileña de 1988, ha dado lugar a un campo valioso en los estudios interdisciplinarios entre derecho y salud, denominado Derecho Sanitario. El objetivo principal de este estudio es analizar el perfil de los autores que publicaron en Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário durante el período 2012-2024, en cuanto a características de género, formación académica y región geográfica profesional. Se trata de un estudio de caso descriptivo-analítico, de tipo retrospectivo, con un enfoque basado en indicadores bibliométricos. Los resultados evidencian una significativa participación femenina y una gran diversidad de autores nacionales e internacionales. No obstante, aún es necesario expandir y fortalecer la producción académica mediante asociaciones y colaboraciones multiprofesionales.

Palabras clave: derecho sanitario; indicadores de producción científica; comunicación y divulgación científica.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.314>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

1 Introdução

A promulgação da Constituição Federal de 1988 representou um marco dos direitos sociais traduzido de modo a transformar a estrutura social. O novo paradigma constitucional reconheceu a saúde como um direito social e atribuiu ao Estado brasileiro a responsabilidade pela oferta de cuidados sanitários, impulsionando o surgimento de um novo campo de conhecimento: o Direito Sanitário (Alves, 2015).

O Direito Sanitário representa um campo valioso nos estudos interdisciplinares entre direito e saúde, voltando-se ao conjunto normativo advindo do novo marco constitucional. Contudo ainda enfrenta desafios para sua consolidação, seja na oferta como disciplina nos cursos universitários destinados à formação de profissionais capacitados na temática, seja em sua difusão entre pesquisadores e, sobretudo, junto à população em geral (Delduque; Alves; Jesus, 2017).

Nesse contexto, o Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS), periódico científico, lançado em 2012, pelo Programa de Direito Sanitário, da Fundação Oswaldo Cruz, tem a missão de “difundir e fortalecer a produção acadêmica no campo do Direito Sanitário, promovendo o debate dos grandes temas e dos principais desafios do Direito Sanitário contemporâneo”, tornando-se uma importante ferramenta de democratização do conhecimento (Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, [s. d.]).

O periódico, de caráter internacional, publica artigos científicos, comunicação breve, jurisprudência, legislação sanitária comentada e resenhas analíticas. Os manuscritos são aceitos em português, inglês e espanhol, em fluxo contínuo, com publicações trimestral, de acesso aberto e sem custos aos autores e leitores. Atualmente integra 10 repositórios científicos e 6 bases de indexação, tanto nacionais quanto internacionais e utiliza o *software Open Journal Systems* (OJS) para o gerenciamento de seu processo editorial (Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, [s. d.]).

Busca-se, neste estudo, analisar o perfil dos autores que publicaram no Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, no período de 2012 - 2024, quanto as características de gênero, formação e região geográfica profissional.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo de caso descritivo-analítico, do tipo retrospectivo, com abordagem de indicadores bibliométricos. O estudo de caso é um método de investigação que oportuniza compreender os fenômenos contemporâneos a partir de uma perspectiva holística, contextualizada e em profundidade, que, atrelado aos indicadores bibliométricos, consegue traduzir características da produção e permite uma visão ampliada dos estudos científicos (Yin, 2015).

Os dados que constituíram o estudo foram coletados diretamente dos artigos publicados e disponíveis no sítio da revista, a partir dos metadados disponíveis nos registros de cada fascículo. Excluíram-se as demais publicações que não estão apresentadas no formato de artigo científico. O estudo teve como data inicial o ano de 2012, com o lançamento da primeira edição do CIADS, até a última edição do ano de 2024, totalizando 424 artigos científicos publicados. A coleta de dados foi realizada no período de 22 de outubro de 2024 a 28 de abril de 2025.

As informações foram organizadas em uma planilha no formato .xlsx (Microsoft Excel), contendo: (i) nome do(s) autor(es); (ii) gênero; (iii) nível de formação; e (iv) País (no caso do Brasil, também foram individualizados os estados).

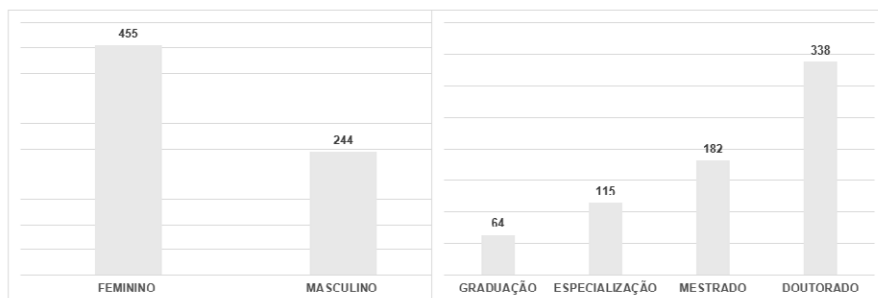
Por se tratar de um estudo que utilizou dados públicos, com amplo acesso, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3 Resultados e discussão

Do total de artigos publicados pelo CIADS no período analisado, foram identificados 699 autores. Desses, as mulheres representaram 65,1% das autorias, enquanto os homens foram 34,9% (figura 1). O dado simboliza uma maior participação feminina no campo do Direito Sanitário, o que vai na contramão do apontado por Negreiros, Moraes e Silva (2023) quanto as desigualdades de gênero na produção científica universitária, em que as mulheres, historicamente, aparecem em desvantagem, incluindo o número de publicações.

O nível de formação predominante foi o doutorado (48,4%), seguido de mestrado (26,0%), especialização (16,5%) e graduação (9,2%). Chama-se a atenção o percentual elevado de doutores e mestres, pois só a partir de 2023 a revista estabeleceu como requisito obrigatório que “mestres(as) e doutores(as) podem submeter artigos em autoria única ou em coautoria e os graduandos(as) e graduados(as) podem submeter artigos somente em coautoria com doutor(a) ou mestre(a).” Antes de 2023, não havia nenhuma barreira de formação para figurar na autoria do artigo. (figura 1)

Figura 1: Distribuição dos autores por sexo e nível de titulação nas publicações do CIADS (2012-2024)



Fonte: Elaboração própria.

A distribuição geográfica revela um percentual maior de autores brasileiros (84,41%) em detrimento dos estrangeiros (15,59%). Contudo, destaque-se a grande diversidade de autores estrangeiros advindos de 15 diferentes países, com presença nos continentes europeu, africano, asiático e americano. Portugal (n=42 registros), Espanha (n=24 registros) e Argentina (n=14 registros) são os países com maior representação e autores que publicaram no CIADS.

No contexto brasileiro, observou-se a presença de autores de todas as regiões, com destaque para o Centro-Oeste, com 212 registros. A região Sudeste apresenta o segundo maior número de registros (n=177), com destaque para São Paulo (n=73), Rio de Janeiro (n=54) e Minas Gerais (n=45). Na região Sul, os 86 registros distribuídos entre Rio Grande do Sul (n=47) Paraná (n=23) e Santa Catarina (n=16). Já a região Nordeste, com 98 registros, com destaque para Bahia (n=26), Pernambuco (n=21) e Paraíba (n=18). A região Norte apresentou apenas 17 registros, e os estados do Acre, Amapá e Roraima não foram contemplados. Isso demonstra o reflexo das assimetrias nos processos de formação e produção acadêmico-científica que, por vezes, desvalorizam culturas e saberes historicamente inferiorizados (Agência Brasil, 2023).

4 Considerações finais

O Direito Sanitário é um campo de fundamental importância para a plena efetivação dos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal, uma vez que atua como instrumento de garantia para a justiça social, equidade no tratamento e universalidade de acesso aos serviços de saúde. Desse modo, a produção científica do campo assume papel estratégico, pois não apenas consolida o conhecimento jurídico-sanitário, mas, também, carrega consigo subsídios para a formulação de políticas públicas e traz luz às desigualdades.

O CIADS cumpre seu papel promissor na democratização do conhecimento ao buscar, de forma contínua, ampliar e inovar na comunicação e divulgação científica. Portanto, torna-se fundamental expandir e fortalecer a produção acadêmica por meio de parcerias nacionais e internacionais, para que a atuação interdisciplinar continue fomentando as transformações sociais.

Contribuição dos autores

Daphne Sarah Gomes Jacob Mendes: Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação e Escrita Final - Revisão e Edição.

Érica Oliveira de Souza: Metodologia, Curadoria de Dados.

Sandra Mara Campos Alves: Conceituação, Supervisão, Escrita e Revisão Final.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. **Negros e indígenas são apenas 7,4% dos professores em pós-graduação**. Agência Brasil, Brasília, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/negros-e-indigenas-sao-apenas-74-dos-professores-em-pos-graduacao/9>. Acesso em: 2 set. 2025.

ALVES, Sandra Mara Campos. A formação em direito sanitário: um diálogo possível a partir da interdisciplinaridade. In: CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (org.). **Direito à Saúde**. Brasília: CONASS, 2015. p. 151-160. ISBN 978-85-8071-023-6. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/43132>. Acesso em: 3 set. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 set. 2025.

CADERNOS IBERO-AMERICANOS DE DIREITO SANITÁRIO. **Sobre o periódico: foco e escopo**. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz, [s.d.]. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/sobre-foco-escopo>. Acesso em: 28 jul. 2025.

DELDUQUE, Maria Célia; ALVES, Sandra Mara Campos; JESUS, Marcelo Souza de. Desenvolvimento de ferramenta online para o direito à saúde: a Rede Ibero-Americana de Direito Sanitário. **Portuguese Journal of Public Health**, v. 35, n. 1, p. 1-9, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1159/000477644>. Acesso em: 4 set. 2025.

NEGREIROS, Dayara Araújo de; MORAES, Patricia de Paula Barros; SILVA, Hivila de Oliveira da. As relações sociais de gênero e a pesquisa científica no ICSEZ/UFAM. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. e22012340736, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40736. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40736>. Acesso em: 8 set. 2025.

YIN, Robert Kingston. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução: Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. p. 290. ISBN 978-85-8260-231-7. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/943>. Acesso em: 5 set. 2025.